

Eleição define hoje e amanhã diretores de escola

Geraldo Rockenbach

Cerca de 18 mil professores, pais e alunos vão às urnas hoje e amanhã para escolher os diretores e vice-diretores das 526 escolas públicas do Distrito Federal. A eleição vai apontar também os integrantes do Conselho Escolar, um órgão formado pelos que têm direito a voto para integrar a escola à sociedade. Os diretores eleitos terão um mandato de dois anos.

O secretário de educação, Antônio Ibáñez, afirmou que este é o primeiro passo para a implantação da Gestão Democrática. "Vamos procurar dar mais autonomia para as escolas, tanto na parte administrativa, quanto na financeira, que continuarão vinculadas à Fundação Educacional, mas terão um pouco

mais de liberdade". O secretário informou que as escolas vão passar por uma avaliação institucional. "Hoje, apenas os alunos são avaliados. Vamos estender este processo aos professores e diretores".

O secretário lembrou que a eleição para os diretores de escola está regulamentada em lei votada pela Câmara Legislativa. "Só poderá ser mudada com outra lei. A partir de agora, as eleições são constantes". Defendeu uma maior participação dos pais na escola, principalmente no processo de alfabetização das crianças. "Neste período da vida, os alunos têm muito medo de ir à escola. A presença dos pais vai proporcionar-lhes mais segurança".

ENTENDA A ELEIÇÃO

- Votarão professores, pais e alunos das escolas públicas
- Universo de eleitores é de 18 mil pessoas
- A eleição atingirá 526 estabelecimentos da Fundação
- Poderão votar estudantes com mais de 13 anos de idade
- Serão escolhidos os integrantes dos conselhos escolares
- Diretores e conselheiros terão mandato de dois anos
- Os Caics não escolherão diretores nesta primeira fase
- Eleição é o primeiro passo da Gestão Democrática nas escolas
- Proposta é dar mais autonomia às escolas, inclusive financeira
- Todas as 526 unidades passarão por uma avaliação institucional.